

PAULO FERREIRA DA CUNHA

ARTE JUSTA

CONSTITUIÇÃO & JUSTIÇA
NA SOCIEDADE GLOBAL



COLEÇÃO ESTUDOS

1216359

**ARTE JUSTA
CONSTITUIÇÃO & JUSTIÇA
NA SOCIEDADE GLOBAL**

Autor:

PAULO FERREIRA DA CUNHA

1.ª edição, abril 2022

Editor:

GESTLEGAL

Rua Bc. do Fanado, n.º 3, 1.º dto.

3000-166 Coimbra

+351 239 053 838

editora@gestlegal.pt

www.gestlegal.pt

Design editorial: José Soler

Fotografia de capa: Ary Ferreira da Cunha

Revisão: Gestlegal

Impressão: Artipol, Lda

ISBN: 978-989-8951-95-3

Depósito Legal: 498676/22

Os dados e as opiniões inseridos na presente publicação são da exclusiva responsabilidade dos(s) seu(s) autor(es).

A reprodução ou cópia, por qualquer meio, em parte ou no todo, desta obra só é permitida com autorização expressa do Editor. A violação desta obrigação é passível de procedimento judicial nos termos da lei.

GESTLEGAL

ÍNDICE

•

Prefácio.....	7
Prólogo na Terra.....	13

LIVRO I

DIREITO, SOCIEDADE E CULTURA

Parte I

DIÁLOGOS E SÍNTESES JURÍDICO-POLÍTICAS NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

Capítulo I — Uma nova bizâncio? Inquietações contemporâneas.....	21
1. Sede de Distinção e Falsas Elites.....	21
2. Superficialidade/Perenidade.....	24
3. Alienação e Mentira.....	24
4. Politicamente correto/Prudência.....	25
5. Conjuntura e História.....	26
6. Ódio e Bodes Expiatórios.....	27
Capítulo II — Os Tempos e os Modos.....	27
Capítulo III — Amnésia, Ilusão e Esperança.....	34
1. Amnésia histórica e vivencial.....	34
2. Ilusões dos Melhores.....	35
3. Aposta no Futuro.....	35
4. Ventos de Anomia.....	38
5. Falta de Crítica.....	38
6. Paladinos.....	38
7. Declaração de Desinteresse.....	40
Capítulo IV — Totens e Tabus na Sociedade da Informação.....	41
Parte II	
ATHENA	
Capítulo I — Redescobrir Athena.....	45
Capítulo II — Perspetivas sobre Athena.....	48

•

Capítulo III — Divindade e Democracia?	53
Capítulo IV — Athena para a Europa de hoje	58

Parte III

DIREITO E AMOR

Capítulo I — Introdução e Pressupostos Metodológicos	64
Capítulo II — Os Dois Amores do Direito	69
Capítulo III — Do Amor no singular, na sua pluralidade	73
Capítulo IV — Direito Fraternal e Amor Universal	75

Parte IV

ENCRUZILHADAS DO PENSAMENTO JURÍDICO NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

Capítulo I — Breve Estado da Arte	79
Capítulo II — Novos Ventos no Direito	83
Capítulo III — Da Personalidade do Jurista no Direito	85

Parte V

GLOBALIZAÇÃO

Capítulo I — Direito e Juristas Globalizadores	91
Capítulo II — Enciclopédias, Globalização e Confinamento	93
Capítulo III — A Globalização como Problema, a várias mãos	95
Capítulo IV — Globalização & Medida do Mundo	99

LIVRO II**JUSTIÇA E CONSTITUIÇÃO**

Parte I

“A BOCA DA LEI”: TRANSFORMAÇÕES & DESAFIOS DA JUSTIÇA

Capítulo I — O Sagrado e o Profano	105
Capítulo II — Justiça e Sociedade	109
Capítulo III — Poder Judicial em contexto	113

Parte II

“TER RAZÃO POR ÚLTIMO”. SOBRE TER RAZÃO NA JUSTIÇA

Capítulo I — Ter ou não ter Razão	121
Capítulo II — “O Juiz decide...”. Justiça Democrática e Direito ao Recurso	133
1. Justiça democrática	133
2. “Está decidido”	141
3. Alçadas	144
4. Recursos	146
5. Dupla conformidade	148

•

•

6. Caso Julgado	150
7. Justiça, Segurança, Paz social.....	154
Capítulo III — Polissemias da Justiça.....	157
1. Ponto da Situação.....	157
2. Condicionantes Mentais e Políticas.....	158
3. Diagnósticos e Terapêuticas da Justiça. Entre Dom Pedro “das Sete Partidas” e Dom Pedro, “o Cru”.....	165
4. Separação dos Poderes: álbi ou princípio constitucional fundante?.....	170

**PARTE III
JUSTIÇA CONSTITUCIONAL PORTUGUESA**

Capítulo I — Brevíssima História Constitucional Portuguesa	171
Capítulo II — Dos Críticos.....	174
Capítulo III — Relance sobre o Tribunal Constitucional	175
Capítulo IV — Discussões Políticas	179

**PARTE IV
DIREITO CONSTITUCIONAL GLOBAL**

Capítulo I — Direitos Humanos, Tribunal Constitucional Internacional e Tribunal Europeu dos Direitos Humanos.....	183
1. Do “Suave Milagre” nos Direitos Humanos.....	183
2. O Tribunal Constitucional Internacional e o Tribunal Europeu dos Direitos Humanos	188
2.1. O Tribunal Europeu dos Direitos Humanos como Solução da Objeção Soberanista.....	188
2.2. <i>Ananké Stenai</i>	190
2.3. O Princípio do Recurso com Base no reconhecimento da Falibilidade	192
2.4. Princípio da Relevância.....	194
a. A Urgência	194
b. A Dimensão e a Repercussão.....	195
c. A Gravidade	196
Capítulo II — Da Constituição Material.....	197
1. Da Constituição material em geral e no contexto interno	197
2. Da Constituição material no contexto internacional.....	199
Capítulo III — A Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Convenção Europeia dos Direitos Humanos na Constituição Material Universal	205
1. Contextualização.....	205
2. Declaração Universal dos Direitos Humanos.....	205

•

3. Convenção Europeia dos Direitos Humanos.....	208
3.1. Aspetos metodológico-sistemáticos.....	208
3.2. Regras e exceções. O caso do Direito à Vida.....	209
3.3. Irradiação de constitucionalidade material: o caso da Liberdade de Expressão.....	210
3.4. Genealogia da Constituição material: o Preâmbulo.....	211
Capítulo IV — Perspetiva	214
Parte V	
“ILUMINISMO” & PRUDÊNCIA JUDICIAIS	
Capítulo I — <i>Décalage</i> . Contemporaneidade a várias velocidades.....	217
Capítulo II — Vilfredo Pareto e Raymond Aron: algumas intuições sociológicas e um prefácio.....	218
Capítulo III — Harold Wilson, Marx, Tocqueville, Rossi-Landi, Teilhard de Chardin: diálogos.....	219
Capítulo IV — Luís Roberto Barroso e o “Iluminismo” do/no Judiciário....	221
Capítulo V — Imprescindibilidade da virtude da prudência no poder judicial	224
Capítulo VI — Problemas do ativismo judicial.....	227
Capítulo VII — Confluências e limites.....	229
Parte VI	
JUSTIÇAS CONSTITUCIONAIS MULTINÍVEL	
Capítulo I — Defesa da constituição e dos tribunais constitucionais nacionais	233
Capítulo II — Projeto de um tribunal constitucional internacional (TCI).....	239
1. Positivção. O <i>Corpus</i>	239
2. Objetivos. O <i>Animus</i>	240
3. Funções	241
4. Composição	242
5. Exequibilidade	242
Capítulo III — Balanço e prospetivas.....	243

LIVRO III INSTRUMENTA

Parte I	
A EQUIDADE, O FACTO E O DIREITO	
Capítulo I — Equidade, categoria jurídica transversal e fundante	247
Capítulo II — De alguma doutrina contemporânea portuguesa.....	250
Capítulo III — O Clássico e a tradição	251
Capítulo IV — Funções, modalidades, facto e direito.....	252
Capítulo V — Equidade e Direito Natural.....	252
Capítulo VI — Equidade e Caso Concreto. Questão-de-facto ou questão-de-direito?.....	253

Capítulo VII — De que Direito se trata?	255
Capítulo VIII — E de que Equidade?	257
Capítulo IX — E de que facto(s)?	258
Capítulo X — Equidade entre facto e direito	260
Capítulo XI — Uma aplicação: danos não patrimoniais e equidade	262

Parte II

DO *HABEAS CORPUS*

Capítulo I — Recorte teórico preliminar.....	276
Capítulo II — Modalidades e Requisitos.....	283
Capítulo III — Da Natureza da Providência	286
Capítulo IV — O Ser e o Devir	288

Parte III

‘DIABOLUS EX MACHINA’?

Capítulo I — Recursos, demanda da Justiça.....	295
Capítulo II — Regra e Exceção. Do Caso Julgado	297
Capítulo III — Doutrina sobre Recursos Extraordinários de Revisão	298
Capítulo IV — Jurisprudência sobre estes Recursos.....	300
Capítulo V — Densificação Jurisprudencial e Doutrinal.....	301
Capítulo VI — Do Direito Constitucional ao Recurso	304
Capítulo VII — Requisitos de Revisão.....	307
Capítulo VIII — Teleologia e Forma do Recurso Extraordinário de Revisão	308
Capítulo IX — Virtude e Diabolismo do Recurso Extraordinário de Revisão	310

LIVRO IV
PARADIGMAS

Parte I

DO PARADIGMA ÉTICO DO DIREITO DEMOCRÁTICO

Capítulo I — Do Estado da questão	315
Capítulo II — Da Ética e da sua Crise	316
Capítulo III — Males e Remédios	322
Capítulo IV — Menoridade	323
Capítulo V — Vulnerabilidade.....	324
Capítulo VI — Liberdade, Sonhos e seus inimigos.....	325
Capítulo VII — Revolução Moral.....	326
Capítulo VIII — Mudança de Paradigma Jurídico.....	327
Capítulo IX — Ética Republicana e Direito Democrático	328
Capítulo X — Desafios.....	332

Parte II

O PARADIGMA CONSTITUIÇÃO. VELHAS E NOVAS LIBERDADES

Capítulo I — Liberdade(s) e Constitucionalismo(s)	335
Capítulo II — Construção do Paradigma Constitucional hodierno.....	340
Capítulo III — Direito à Palavra, pedra de toque constitucional.....	343

•

Parte III
CORONAVÍRUS, SOCIEDADE E DIREITO

Capítulo I — Galerias de Retratos.....	347
Capítulo II — Passagem do Testemunho?.....	350
Capítulo III — Alternativas e Modelos.....	352
Capítulo IV — Oportunidade Ética.....	354
Capítulo V — Sociedade e Direito: que futuro?	356

Parte IV
APROXIMAÇÕES A UM DIREITO FRATERNAL HUMANISTA

I. Velhos Paradigmas, um Novo Paradigma.....	359
II. Justiça e Povo no Novo Paradigma.....	362
III. Valores Jurídicos Superiores.....	362
IV. Em busca de Orientação.....	362
V. Sentido(s) de Justiça	363
VI. Importância do Estado Constitucional e das Constituições Cidadãs	363
VII. Valores e Princípios.....	364
VIII. Direito em Ação.....	364
IX. Formar para um Direito Novo.....	364
X. Novo Paradigma como Ciência de Rigor e Ação Justa.....	365
Palimpsestos	367
Bibliografias	373
Jurisprudência	391
Índice.....	395

•